

---

## Notas técnicas

**A** Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC é levada à totalidade dos municípios do País desde a sua primeira edição, em 1999, e da mesma forma nas seguintes, em 2001, 2002 e 2004. Esta, a quinta edição da MUNIC, tem 2005 como ano de referência e obteve informações relativas a todos os 5 564 municípios brasileiros. Nesta ocasião, o Questionário Básico foi acompanhado do Suplemento de Assistência Social, produto de convênio firmado entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e que levantou junto aos municípios informações sobre a gestão municipal da assistência social. Ambos os instrumentos de pesquisa tiveram seu planejamento, apuração e análise sob a responsabilidade da Gerência de Estudos e Pesquisas Sociais, estruturada na Coordenação de População e Indicadores Sociais, da Diretoria de Pesquisas do IBGE.

### Objetivos

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais é uma pesquisa institucional e de registros administrativos da gestão pública municipal e se insere entre as demais pesquisas sociais e estudos empíricos dedicados à escala municipal. Trata-se, basicamente, de um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, dinâmica e funcionamento das instituições públicas municipais, em especial a prefeitura, compreendendo também diferentes políticas e setores que envolvem o governo municipal e a municipalidade.

O objeto de interesse da MUNIC é a gestão dos municípios – nomeadamente no que se refere à organização da prefeitura, quadro funcional, aparato material, instrumentos fiscais, recursos institucionais, políticas de

planejamento, iniciativas de descentralização e desconcentração, programas e ações públicas locais, oferta de serviços à população e infra-estrutura urbana – mas não se detém nesse elenco básico de assuntos, já extenso, e investiga aspectos múltiplos da realidade local.

Em 2005, o Questionário Básico introduziu diversas inovações importantes, tanto na forma de coleta como no conteúdo investigado. A exemplo disso, no quadro sobre a Estrutura Administrativa foram solicitados os números de trabalhadores por regime de contrato de trabalho segundo o nível de escolaridade (ensino fundamental completo ou não e ensino médio, superior e pós-graduação concluídos). O recorte da escolaridade constitui uma novidade relevante, permitindo aferir a distribuição da mão-de-obra ocupada na prestação de serviços públicos quanto ao seu grau de instrução. Foram discriminados os quantitativos de trabalhadores nas administrações direta e indireta, sendo incluído um quesito sobre o tipo e a quantidade de órgãos da administração indireta local, a fim de melhor delinear o perfil da estrutura administrativa.

O bloco sobre Legislação e Instrumentos de Planejamento Municipal, invariavelmente presente nos Questionários Básicos, também recebeu um novo enfoque e um maior detalhamento. O Plano Diretor obteve merecido e oportuno destaque, articulado a questões sobre a ocorrência de gestão orçamentária participativa, ao aspecto da integração regional municipal e à presença de legislação sobre zona e/ou área de interesse especial criada em função de algum tipo específico de uso do solo, ambos em primeira mão.

Quanto às Articulações Interinstitucionais, com quesitos igualmente constantes no Questionário Básico, dessa vez houve o cuidado de desagregar os consórcios públicos existentes em: intermunicipal, com o estado e/ou entre este último e a União.

Por sua vez, a área de Habitação constituiu o maior bloco do questionário, sendo investigado um grupo bastante variado de informações. Foram atualizadas basicamente todas as questões sobre o tema presentes nas edições anteriores da pesquisa e, em linha com as necessidades de informação de setor, foi dada ênfase a questões sobre legislação, programas, gestão e instrumentos de regularização fundiária.

Uma apreciável inovação nesta edição da MUNIC foi a introdução do tema Transporte na pesquisa, com um bloco farto em quesitos quantitativos. O cadastro do órgão da prefeitura responsável pelo transporte, o levantamento sobre a gestão de serviços de transporte, e as questões específicas relativas ao transporte coletivo por ônibus no âmbito municipal representaram um esforço pioneiro de subsidiar políticas públicas no setor com informações de qualidade.

A Cultura no âmbito municipal uma vez mais teve lugar no Questionário Básico, com um extenso bloco de quesitos. Tornou-se a buscar informações sobre Conselho Municipal de Cultura, recursos financeiros para a área e quantidade e esfera administrativa de 13 equipamentos culturais, mas essa edição teve uma certa dose de ousadia. Elementos de cultura local, como são os grupos artísticos, as atividades artesanais e as festas populares, em grande medida resistentes a definições convencionais e carentes de referências conceituais de consenso, foram decompostos a fim de se classificar cada um, construindo-se um panorama inédito sobre a matéria.

Um importante aspecto a ser destacado quanto à metodologia interna ao questionário refere-se ao novo formato de determinação do informante na prefeitura. Com o firme propósito de qualificá-lo, pessoal e profissionalmente, bem como ampliar seu comprometimento com a qualidade das respostas fornecidas, procedeu-se à sua identificação no início de cada um dos blocos setoriais específicos.

Neste mesmo ano, a MUNIC pela terceira ocasião levantou informações sobre uma política setorial por meio de um instrumento à parte do Questionário Básico, o Suplemento de Assistência Social. É lícito acrescentar que os temas e questões abordados no Questionário Básico e nos suplementos visam responder às necessidades de informação da sociedade e do Estado brasileiros. Para tanto, a Pesquisa de Informações Básicas Municipais tem por objetivo a consolidação de uma base municipal de informações, com dados estatísticos e cadastrais atualizados e que proporcionem um conjunto relevante de indicadores de avaliação e monitoramento do quadro institucional e administrativo das cidades brasileiras.

## **Unidade de investigação e informantes da pesquisa**

A unidade de investigação da MUNIC é o município, sendo informante principal a prefeitura através dos diversos setores que a compõe; as instituições ligadas a outros poderes públicos locais ou instaladas localmente constituem-se em unidades secundárias de informação. Assim, as informações coletadas em cada município, em geral, são resultado de uma consulta a pessoas, posicionadas nos diversos setores e/ou instituições investigados, que detêm informações sobre os órgãos públicos e demais equipamentos municipais.

O Suplemento de Assistência Social também teve como unidade de investigação o município, sendo as informações obtidas junto ao órgão gestor da Assistência Social no município. Na ausência de qualquer instância administrativa na prefeitura que tratasse da questão da Assistência Social, o questionário deveria ser respondido pelo prefeito ou pessoa por ele delegada, desde que fizesse parte da estrutura administrativa do município.

## **Períodos de referência da pesquisa**

A coleta das informações do Questionário Básico e do Suplemento de Assistência Social ocorreu entre novembro de 2005 e abril de 2006, sendo efetuada preferencialmente através de entrevista presencial. Os dados coletados referem-se, de maneira geral, à data da entrevista. No entanto, em alguns quesitos a data pode diferir sendo que, neste caso, há referência explícita no questionário, quanto à data ou período da informação.

Com relação ao Suplemento de Assistência Social, como regra geral, a data de referência também é o dia da entrevista com o responsável pelas informações no município.

Algumas exceções merecem ser destacadas quanto ao período de referência da pesquisa do Questionário Básico:

i) as informações sobre ações ou programas na área de habitação e de construção de unidades, oferta de material de construção, oferta de lotes, regularização fundiária e outros referem-se a 31 de dezembro de 2005; e

ii) as informações referentes à realização de reuniões pelos Conselhos Municipais de Política Urbana, Habitação e de Cultura referem-se aos 12 meses anteriores à data da entrevista.

## **Abrangência geográfica da pesquisa**

Os 5 564 municípios brasileiros instalados em Território Nacional até 31 de dezembro de 2005 foram investigados pela MUNIC 2005. Em 2005, foram criados três novos municípios que, acrescidos ao 5 561 anteriormente existentes, totalizam 5 564.

## **Instrumentos de coleta**

Em sua edição de 2005, a Pesquisa de Informações Básicas Municipais foi a campo com dois questionários. O Questionário Básico, constituído de 11 blocos, e o Suplemento de Assistência Social, com 12 blocos.

O Questionário Básico investigou os seguintes temas relativos à administração pública municipal: identificação e partido do prefeito; escolaridade e número de servidores ativos nas administrações direta e indireta do poder executivo municipal; legislação e os instrumentos de planejamento local; os recursos para as atividades fiscal e tributária municipal; as articulações interinstitucionais municipais; a existência de cinco tipos de "habitações precárias" e os programas e ações da prefeitura relativos à questão habitacional; as características locais da área de transporte; e a política e atividades culturais no município.

O Suplemento de Assistência Social investigou as seguintes informações: estrutura administrativa municipal na área de assistência social; legislação municipal relativa ao setor; fonte de recursos públicos para assistência social; sistema de informação do órgão gestor; articulação institucional em assistência social; capacidade e natureza dos atendimentos efetuados, convênios e parcerias; ações, projetos e programas na área; e entidades públicas municipais de assistência social.

Acompanhou a coleta das informações do Questionário Básico um Manual de Coleta contendo as instruções básicas e os conceitos técnicos necessários para o trabalho do técnico de pesquisas do IBGE. Da mesma forma, o Suplemento de Assistência Social foi a campo junto com um Manual do Técnico do IBGE e as Instruções de Preenchimento do Questionário, para o informante no município.

## **Coleta dos dados e apuração**

Em novembro de 2005, foi realizado um treinamento centralizado em Fortaleza (Ceará), onde estiveram presentes os supervisores regionais e técnicos de todas as Unidades Estaduais do IBGE, num total de mais de 100 pessoas. Estes, posteriormente,

foram responsáveis pelo repasse do treinamento para os técnicos das mais de 500 Agências do IBGE no País.

A fim de efetuar a coleta das informações, o pesquisador do IBGE fez um primeiro contato com a prefeitura de cada município a seu encargo, com objetivo de obter a indicação de uma pessoa na administração municipal que coordenasse a coleta das informações nos vários setores. Esta pessoa foi entrevistada, sempre que possível, e deveria manter contato com o pesquisador do IBGE quando houvesse a necessidade de esclarecer algum item, procedimento ou conceito relativo à pesquisa.

Para possibilitar o preenchimento dos questionários pelos diversos setores das prefeituras, cada instrumento de coleta apresentou as explicações dos termos e conceitos utilizados mais importantes dispostos junto aos quesitos relativos.

O técnico do IBGE, ao receber o Questionário Básico preenchido, procedeu a uma crítica visual de comparação entre as informações coletadas na edição de 2004 e na de 2005. Para isso, o técnico dispunha de uma listagem, por município, com uma seleção de variáveis em que essa comparação foi possível e pertinente. Isso permitiu que problemas detectados no preenchimento fossem resolvidos imediatamente com o informante.

A entrada de dados foi efetuada de forma descentralizada pela supervisão da pesquisa, na sede de cada unidade regional, ou pelo técnico responsável pela coleta, nas próprias agências. A crítica de consistência dos dados coletados, por sua vez, foi realizada em cada unidade, mas também foi feito um trabalho de apuração das informações pela equipe da Coordenação de População e Indicadores Sociais responsável pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais. Nesta edição da MUNIC, uma inovação de grande alcance foi a adoção da ferramenta Oracle Discoverer, para criação de consultas dos dados remetidos para o Sistema Gerenciador de Banco de Dados Oracle. Esse recurso de informática permitiu a realização de consultas aos dados apurados à medida que estes eram transmitidos ao sistema, o que possibilitou maior agilidade no esclarecimento de dúvidas e, também, na correção de eventuais erros encontrados por ocasião da crítica. Uma vez realizada a consulta, um relatório foi transmitido à unidade de origem dos dados e, conforme o caso, erros foram corrigidos.

## **Disseminação dos resultados**

É necessário ressaltar que, diferentemente das demais pesquisas efetuadas pelo IBGE, as informações prestadas pelas prefeituras são de natureza pública, configurando, assim, um conjunto de informações a serem divulgadas individualmente. Este contexto, embora não exima o IBGE da responsabilidade final pelos dados ora divulgados, confere um caráter de maior co-responsabilidade entre a Instituição e os próprios informantes. Um levantamento desta natureza, de informações de caráter público, após os procedimentos de crítica e análise das mesmas, exige ter respeitada sua integridade. Esta decisão implica, em alguns casos, a não divulgação de informações, principalmente no que diz respeito a valores monetários e quantidades, quando são detectados problemas na análise dos dados. Assim, optou-se por não disponibilizar inicialmente as informações, admitindo-se que correções possam vir a ser efetuadas após análises mais detalhadas e consultas aos informantes. As alterações, caso ocorram, serão incorporadas à base de dados divulgada na página do IBGE.

Os dados da MUNIC estão disponibilizados no portal do IBGE na Internet, no sítio Perfil dos Municípios Brasileiros, apresentando as informações de cada município, um a um.

Este volume contém, além dessas notas técnicas, um conjunto de capítulos com textos analíticos sobre diversos temas abordados pela pesquisa em que são destacados os aspectos considerados mais relevantes pelos analistas que trabalharam nas diversas fases da pesquisa. Também são apresentados os resultados através de um conjunto de tabelas gerais selecionadas. Acompanha a publicação um CD-ROM contendo a base de dados completa com informações de cada município.

Todas as tabelas ora apresentadas são produto de agregações dos dados de municípios por classe de tamanho da população, por Grandes Regiões do País e por Unidades da Federação em que estão localizados, variáveis relevantes para a compreensão, descrição e análise de alguns aspectos abrangidos pela pesquisa.